

Inicial » Colunas » André Pomponet



A Boa-Nova do Bando Anunciador

14/07/2016

Curtir 0 Tweet

Domingo pela manhã a Feira de Santana testemunhou uma vibrante demonstração de vitalidade com a apresentação do Bando Anunciador. Para os privilegiados que se dispuseram a acompanhar o cortejo – ou os cortejos, já que o que se viu foi uma grande “bagunça organizada”, conforme a expressão consagrada sobre o Carnaval – ficou a certeza de que, desfrutando de liberdade e usando a imaginação, o povo é capaz de organizar suas celebrações sem a necessidade da interferência direta de nenhum governante. Pelo que se viu, cabe ao poder público apenas oferecer a infraestrutura necessária – sanitários, segurança, ordenamento do trânsito –, deixando todo o mais que o povo se ajeita.

Não vi nenhuma estimativa oficial, mas foram milhares de pessoas que se espalharam pela Conselheiro Franco, Tertuliano Carneiro, avenida Senhor dos Passos, praça da Bandeira e pela Marechal Deodoro, culminando com a entrada triunfal ali pelo afamado Beco da Energia. Muitos ocuparam a Matriz, depois do percurso, bebericando cerveja, comendo espetinhos variados e dançando ao som de incontáveis ritmos.

Havia de tudo: super-heróis, vilões, marmanjos travestidos de mulher, mulheres fantasiadas de homens, bruxas, fadas, idosos que relembavam antigas micaretas e crianças que eram apresentadas àquela espécie de folia momesca, maravilhadas com as possibilidades de diversão. Ali, em essência, os feirenses resgatavam a fantasia de se vestir de acordo com a própria imaginação. O que, aliás, se perdeu na Micareta convencional.

Na festiva e nublada manhã de domingo havia espaço para a sisudez: figuras com ares revolucionários distribuíam panfletos incendiários; outros protestavam contra o governo de plantão; camisetas diversas faziam alusões ao quiproquó político no qual o Brasil se enroscou desde meados de 2014. Mas, no fundo, todos se incorporavam ao êxtase coletivo do Bando Anunciador.

Bairros

Diversos bairros feirenses marcaram presenças com seus bandos particulares e estandartes em punho: Chácara São Cosme, Cidade Nova, Coronel José Pinto e Baraúnas, com samba duro e gente frenética dançando. Aliás, as festas nessas comunidades foi anunciada ainda pela madrugada, com um intenso foguetório que, despertando feirenses insones, prometia uma manhã atípica no centro da cidade.

As tradicionais latinhas de cerveja foram sendo esvaziadas desde a madrugada, mas o consumo se intensificou com a conclusão do cortejo, já perto do final da manhã. Foram tantos consumidores que, já perto do meio-dia, alguns ambulantes repunham estoques, outros se retiravam, surpreendidos pela demanda acima do esperado.

Lamentável, apenas, a decisão da burocracia cinzenta de diluir a festa depois do meio-dia. Nem mesmo a pujança do improviso, o êxtase da celebração, a alegria do feirense reapresentado a uma de suas festas mais tradicionais sensibilizaram os prepostos da Superintendência Municipal de Trânsito e a Polícia Militar, que forçaram a passagem de suas viaturas em meio ao povo que celebrava feliz.

Quem compareceu viu que o Bando Anunciador funcionou como um fantástico laboratório para a Micareta. Não essa dos dias atuais, burocrática e normatizada, concebida nos gabinetes como decisão protocolar, tocada como um mero rito administrativo. Mas uma festa do futuro, que resgate suas tradições, reincorpore a alegria como ingrediente fundamental e que, sobretudo, surja do povo e que seja feita pelo povo.

André Pomponet

0 comentários

Classificar por Mais antigos



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução c
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empregos
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

« Anterior Pr



CULTURA

Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS

Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO

Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS

André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada

[INICIAL](#) [SOBRE](#) [ANUNCIE](#)

© Todos os direitos reservados
Email: infocultural@infocultural.com.br
[Painel Administrativo](#)